

ninguém melhor que o povo para julgar quem
perseguidor e aproveitou para citar um evento
organizado neste município, tendo como público alvo
os usuários do CAPS, evento este com a participação
de cinco municípios, faltando no dia Campo Ple-
ne e Teotônio Vilela, o que ficou entendido para o
povo como questão política e perseguição, mas disse
o nobre edil que independente de qualquer situação
os gestores devem considerar a importância dos bene-
fícios aos usuários e finalmente disse que estamos
por aí há mais de três anos da administração do pre-
sente Sr. Caudro Silva e que muito já fez, comparado
com outros gestores que passaram décadas, e com cer-
teza será eleito para fazer muito mais, adian-
tando que o calçamento da Rua de BR, será em breve
realizado e no momento encerreu a Sessão, e eu José
Abivaldo e Silva, Redator, levei a presente ata que será
assinada pela Presidente e Primeiro Secretário. Sala das
Sessões da Câmara Municipal de Turqueiro, em vinte
março do ano dois mil e vinte e quatro.

[Assinatura] PI PRESIDENTA.
[Assinatura] 1.º SECRETARIO.

Ata da Sexagésima Quinta Sessão Ordinária da Câ-
mara Municipal de Turqueiro, na vigésima legislatura.
Nos três dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e
quatro, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Or-
dinária, sob a presidência do Vereador Hélio da Silva
Filho, o qual autorizou a chamada dos Senhores Vere-
adores, registrando-se após a mesma as seguintes
atas: Heliana Regina da Silva Dantas (oposada)
Maia Andrezza da Silva Souza. Cautando com o nú-
mero legal o Presidente declarou aberta a Sessão, en-
frendo a leitura da ata anterior, tendo esta sido

aprovada por unanimidade, sem emenda e sem con-
 testação e em seguida autorizou a leitura da matéria
 de expediente que consta do seguinte: Projeto de Lei
 Nº 002/2024, do Poder Executivo, que altera valores ven-
 cimentais das tabelas em vigor referente ao Plano de
 Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal da Re-
 de Pública Municipal de Ensino do Município de Jun-
 queiro e dá outras providências; Projeto de Lei Nº 002/2024,
 do Vereador Sandro Marcelo de Alcantara, que "Proíbe o
 funcionamento de equipamentos de sons automotivos,
 popularmente conhecidos como "paratiões" e ase-
 melhados nas vias, praças e logradouros públicos do
 Município de Junqueiro - Al e dá outras providências;
 Indicações Nºs 10 e 11/2024, do Vereador Maurício de Oliveira
 Santos, que tratam respectivamente: da perfuração de um
 Poço Artesiano, no Povoado Pau Ferro e no Residencial Adel-
 mo Pereira; edificação de uma imagem de Nossa Senhora,
 de Santa Rita de Cássia, na gracinha construída no
 antigo matadouro. Logo após a leitura das matérias,
 o Presidente submeteu em discussão o Projeto de Lei
 Nº 02/2024, do Poder Executivo, e na oportunidade a
 Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, disse que
 já é de praxe e parece que intencional, as matérias
 do Executivo chegaram aqui de forma intempésta,
 em caráter de urgência, de forma que os Vereadores
 não dispõem de tempo para análise, evitando a
 aprovação de um projeto que depois não venha tra-
 zer consequências para o povo, apesar de saber que
 este, será benéfico os professores para que já rece-
 bam seus proventos este mês com o reajuste, mas
 se refere a tantos outros que aqui chegam dessar-
 tuza, onde as comissões não discutem, não apre-
 sentam parecer, o assessor jurídico também não
 demonstra interesse em reunir a bancada, enfim,

uma série de fatores que só concorreram para aprovar as matérias sem obedecer os trâmites regimentais, logo, que fique assim registrado o seu repúdio, acerca de como vem acontecendo a votação das matérias nesta Casa. Não havendo mais discussões, o Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 02/2024, do Poder Executivo, em votação, o qual foi aprovado por unanimidade dos Senadores presentes e logo após submeteu em discussão o Projeto de Lei nº 02/2024, do Senador Sandois Marcelo de Fleântara e no momento a Senadora Maria Silvana de Silva Pereira, disse ser o projeto de grande importância, porém necessitando de alguns ajustes, por conter alguns vícios, destacando a necessidade de abrangência das proibições na zona rural, pois parece que as proibições se limitam à cidade e alguns bairros, também a transferência dos recursos provenientes das multas, ao Programa Renda pais Junqueiro, dizendo que esse programa não existe, não funciona em nosso município, apesar de ser lei, dentre outros vícios que precisam ser analisados, adiantando que não vê a necessidade do projeto ser votado nesta Casa, dizendo também que ultimamente não tem visto na cidade a presença de paredes. Também o Senador João Manoel Queiroz Fero, reforçou os pronunciamentos de sua madre par, dizendo que Junqueiro é um município pacato, onde todos se conhecem e que realmente a presença de paredes vem sendo muito pouca, em vezes jovens que por falta de opções fazem dos paredes uma opção para divertimento e adiantou que tendo em vista a complexidade da matéria, pode vistas no projeto para melhor ser analisado, para que depois não venhamos a ser alvo de críticas por aprovar as pressas um projeto dessa natureza. Na oportunidade o Senador Sandois Marcelo de Fleântara, autor da

materia, fez referências ao seu pedido, dizendo que os moradores do Bairro João José Pereira, não têm mais sossego com a perturbação dos paredões, que se inicia desde a quinta feira de todas as semanas, além de uma casa noturna que existe e que apesar de presença da guarda municipal, polícia civil e militar, quando acionados, o problema não é resolvido, apenas naquele momento que chegam. No momento os Senadores Maria Silvana de Silva Pereira, João Manoel Duvinoz Ferro, José Damiano dos Santos e Marcos Pereira de Silva, disseram não ser contra o projeto, mas como já foi dito, o mesmo precisa ser revisado corrigindo alguns vícios, até porque como sabemos existem as leis federal e estadual que já regulamentam o uso dos paredões e que o projeto em discussão ao retornar lá, não pode ferir as leis maiores, por isso a preocupação dos nobres pais, sobre a votação do projeto, tendo o Senador João Manoel Duvinoz Ferro, acrescentado que não se recorda mais achava que na gestão passada havia um decreto que versava sobre esse questão do uso exagerado de som e acredita que essa situação pode ser resolvida a partir de uma determinação da gestão. No momento, o Senador autor da matéria disse que apesar da existência das leis federal e estadual, acerca do uso dos paredões, a municipal vem como reforço e que outros municípios já seguem estas leis como é o caso de Porto Real de Colégio o exemplo. Acatando o pedido de vista apresentado ao projeto, o Presidente submeteu em discussão, por ordem, as Indicações Nº 10 e 11/2024, e não havendo nenhuma manifestação às mesmas, estas foram submetidas em votação, as quais foram aprovadas por unanimidade dos Senadores.

mentes e logo após a palavra foi facultada, e no mo-
mento o Senador João Manoel Queiroz Ferro, agradeceu
Deus, aos familiares e amigos, o deu de vida e as felici-
dades por hoje está completando mais um ano e na
fortuna de falar mais uma vez sobre a falta d'água
que se registra constantemente na cidade, destacando o
maior fôto do Cuzcuz e a falta de providências pelos
responsáveis, dizendo ser tudo consequência da venda
de água feita pelo gestor e que até hoje não apresentou
contas do emprego dos recursos e como se não bastasse
a Empresa Águas do Sertão, está utilizando de um carro
pipa para abastecer as casas, mas em contrapartida,
tirando fotos, pegando CPF dos usuários, para cobrar
o abastecimento, criticando também o gestor por ter
pago os quarenta milhões da venda, os recursos dos pre-
tórios e de nada apresentou prestação de contas e ago-
ra já quer mais de quatorze milhões, justificando
isso para a instalação de energia solar, sem mais
apresentar justificativas de outras ações, como por
exemplo de reduzir a cobrança da iluminação pública,
e menos que o gestor esteja querendo esses recur-
sos para pagar os servidores que dia-a-dia estão ven-
do contratado no município, logo alertou ao mes-
mo o cuidado, a seriedade, a transparência com os
recursos públicos e que os futuros gestores possam
também se atentar para as ações que vem reali-
zando o gestor atual, aproveitando o nome verdadeiro
para citar os serviços da construção do Mercado Verde,
que agora sofre modificações em sua estrutura fis-
ica, como a redução das janelas, o reboco interno
chegando apenas no nível de onde será ferrado, di-
zendo que o Secretário responsável criticou o no-
me-dif por fazer filmagem de obra e ter cobrado
da gestão a realização dos serviços, mas não quis

falar das obras paralisadas, mas finalizou dizendo que todos conhecem o perfil, a conduta do mesmo e também a do vereador. Em seguida usou as palavras a Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira, apresentando felicitações ao Vereador João Manoel Queiroz Ferro, por seu aniversário neste dia, como também ao seu filho no dia de ontem e no momento fez críticas ao Vereador Gonival Pedro da Silva, tendo em vista sua saída da sessão, sem ao menos justificar, desrespeitando assim o Regimento Interno de Casa, porém disse que não é essa a primeira vez que isso acontece. Fez também comentários acerca do Projeto de Lei nº 04/2024, do Poder Executivo, o qual estava na pauta do dia de hoje e no entanto foi retirado, acredita que pela repercussão que deu durante o dia nas redes sociais, adiantando que espera o assessor jurídico de Casa convocar os Vereadores para explicações, orientações sobre o projeto, sua finalidade, pois o mesmo não tem o contrato com o Banco do Brasil, o percentual dos juros, a quantidade de parcelas e que não seja mais um valor que o Senhor Prefeito queira "passar a mão, passar o rodo", como fez com os quarenta milhões da venda da água, com os juros dos precatórios pagos de forma indevida aos professores. Comentou ainda sobre a falta de atualização do Portal da Transparência do município, o mesmo com informações até janeiro deste ano, chamando atenção para o exorbitante número de servidores contratados, mesmo sabendo que estão apenas até que passe a eleição, pois essa prática se traduz em compra de votos, que também os Vereadores da bancada do senhor prefeito estão saindo porta a porta oferecendo empregos e o mais agravante é ter que o servidor dividir o seu salário com outro,

adiantando a sobre edil, que enquanto os recursos são empregados na folha dos contratados, a saúde do município "grita" por socorro, como também a educação, onde a falta de atenção para com a população é grande, principalmente os exames de alta complexidade. Falou também sobre a Audiência Pública que acontecerá na Assembleia Legislativa de nação, provocada pelo Deputado Fernando Soares Pereira, tendo como tema a ineficiência nos serviços de água pela Empresa Águas do Sertão, onde o povo clama por água, devido a falta constante, citando o exemplo de nossa cidade e que nenhuma providência é tomada, a não ser a conta que chega no final do mês com valores absurdos, logo que o povo fique atento aos sofismas que passam e que os municípios que venderam suas fontes de água que sejam penalizados. Finalmente falou sobre uma obra que teve início no Residencial Adelmo Pereira e ofício encaminhado em agosto de 2022, ao engenheiro responsável pela obra, Senhor Valter Queiroz do Santos, solicitando informações sobre a mesma e que até hoje não obteve resposta, o que fez a sobre vereadora enviar no dia de hoje um novo ofício, conforme lido pela mesma, solicitando a demolição da construção, já que a mesma vem representando perigo aos moradores do residencial, já que está servindo para prática de ações ofensivas. Logo após usou as palavras o Vereador José Damiano do Santos, parabenizando o Vereador João Manoel Queiroz Ferro, por seu empenho, ao tempo em que reforçou as palavras de seus nobres pares acerca da questão da água, dizendo de grande erro cometido pelo Senhor prefeito ao vender a mesma, sem ao menos o conhecimento e custódia desta Casa, como se fosse propriedade particular

do mesmo, fato este que pode repercutir mal para esta Casa aos olhos da população e agora como se não bastasse, além dos quarenta milhões, da venda da água, do dinheiro dos precatórios dos professores, entra a esta Casa um projeto de quatorze milhões dizendo ser para implantações de energia solar, sem mais ações e justificativas, dizendo o nobre edil que a matéria não terá seu voto favorável, pois já aprovamos vários projetos do Executivo, que se transformaram em leis e não são executados, a exemplo das cestas básicas e outros. Falou também das obras do mata-leuro, que apesar do senhor Prefeito dizer que já foram empregados cinco milhões de reais, continuam paralisadas e que era uma obra a ser inaugurada na emancipação política de 2023. Finalmente solicitou da gestão, por meio da secretária competente a retirada do lixo e entulhos das ruas Maria Cândida Alexandre, Ernesto Palmeira e Leobino Lore, no Bairro Retiro, pois já está provocando acidentes, como também a pintura do quebra-molas do interior e da cidade. Em seguida usou as palavras o Vereador Francisco de Oliveira Santos, agradecendo a Deus mais uma oportunidade, ao tempo em que agradece os demais pares o voto em suas indicações, dizendo esperar a atenção do Senhor Prefeito em seus pedidos, agradecendo no momento os pedidos que já foram atendidos por ele e pelos secretários e fez alusão aos pronunciamentos de seu nobre par em outras sessões, acerca dos servidores contratados no município, dizendo que era o próprio que reclamava sobre o desemprego, não entendendo se agora está contra o povo e ao lado do seu grupo político. Também criticou a Senadora Maria Silvana da Silva Pereira, com seus discursos inflamados nesta Casa, desta vez

acusar fortemente o Senhor Prefeito, ao dizer que o mes-
 mo está "passando a mão, passando o rodo" nos re-
 cursos públicos, ou seja, em outras palavras o chamando
 de "ladrao", não considerando os laços de família
 que ainda existem, pois se observar, a nobre vereadora
 ainda é tia do nobre prefeito, mas infelizmente dis-
 se que o que podemos entender é que os vereadores de
 oposição estão inquietos, desconfortados, preocupados
 com a administração do Senhor Prefeito, que só avan-
 ça a cada dia e o povo feliz. Também fez referência às
 palavras do Senador José Damascão dos Santos, quando
 disse que são muitos os recursos gastos pelo gestor e
 não vê nenhuma obra construída, dizendo o nobre
 edil que o nobre par deu está com problema de vi-
 são e que vai empregar seus olhos. Sobre a constru-
 ção do matadouro, tão cobrada nesta Casa, disse
 que embora será concluída e que os nobres pares
 não devem cobrar tanto, pois foi o grupo político
 do qual fazem parte que destruiu o matadouro
 da cidade e depois de tantos anos no poder, nunca
 tiveram a capacidade e o respeito para com os ma-
 chantes de construírem outro, deixando os mesmos
 em grande sofrimento, quando buscaram alterna-
 tivas em outros municípios, sendo ignorados em al-
 guns, logo disse o nobre edil que os vereadores de opo-
 sição têm o direito de cobrar, de fiscalizar, mas tam-
 bém de fazer elogios aos serviços que vem sendo fei-
 tos no município, em apenas mais de três anos de
 administração do prefeito Loucaudio Silva. Sobre os
 precatórios pagos aos professores, aqui também
 muito falado, perguntou aos vereadores de oposição
 porque as cidades vizinhas não pagaram e adian-
 tou que diante do fato, jamais vai chamar seus
 gestores de ladrao, como fez a poucos instantes à ve-

readora Maria Silvana da Silva Pereira, o que pediu à nobre edil, maior respeito em seus pronunciamentos. Logo após usou as palavras o Vereador James Freyton dos Santos Félix, agradecendo ao Secretário de Transportes, a atenção em seu pedido para os serviços das ladeiras da Praça Anduba, Chã do Brejo e outras, agrando estando em perfeito estado para o tráfego de veículos. Com relação ao projeto de lei aprovado, justificou a necessidade pelo cumprimento da lei eleitoral que dispõe do prazo de até 180 dias, para que o gestor execute algumas ações, dentre elas o aumento de salários para servidores, dizendo que o percentual dado, já soma de uma gestão o total de 52% aos servidores, o que na outra gestão o total foi de 18,62%; em Estônia Silveira, 17% e em Campos Alegre, 20%, parabenizando assim o nobre edil, o gestor municipal e a secretária municipal de Educação, pela valorização dada aos servidores da educação. Falou ainda sobre a Casa da Sopa, agora com novos equipamentos, atendendo uma média de 650 famílias, com alimentos de alta qualidade, acrescentando que os avanços dessa gestão são por demais visíveis, não percebendo quem não quer, ou como disse o nobre pai Francisco de Oliveira Santos, está com problemas de visão, necessitando do uso de óculos e finalmente falou sobre a retirada do projeto de lei que estava na pauta, por não estar cem por cento pronto e que o do Vereador Marcelo de Alcântara, seja ajustado a partir do entendimento entre os vereadores e o assessor jurídico da Casa. Em seguida usou as palavras o Vereador Marcos Pereira de Silva, dizendo que mais do que nunca é preciso que se realize o concurso público, evitando assim o grande número de contratos, que na maioria das vezes se torna em compra de votos. Também disse não ser contra ao número de

empregados na mesma família, desde que outros que
não tenham, sejam beneficiados. Com relação a destruição
do matadouro, disse que o serviço foi feito tendo
em vista o mesmo não atender na época à legislação
federal vigente, acerca de sua estrutura física e das nor-
mas da vigilância sanitária, porém sabemos que foi pro-
posta de campanha do prefeito atual a realização de
concurso público e a construção do matadouro, inclu-
sive o Vereador James Keyten dos Santos Félix, junto
a outros pares, foram ao local da obra, fizeram vídeo
e que seria no ano passado na comemoração da emanci-
pação política que a mesma seria inaugurada, mas como
aqui foi dito que em breve acontecerá o fato, espera-
se que seja realizado, pois apesar dos cinco milhões gas-
tos na obra, sabemos que a paralisação deu-se por conta
de falta de pagamentos às empresas responsáveis pelo
serviço e finalizou dizendo que é preciso o gestor mu-
nicipal respeitar as leis que por aqui foram aprova-
das executando as ações inerentes a cada uma e no
momento citou a falta de distribuição das cestas brân-
cas às famílias carentes. Logo após usou as palavras a
Senadora Maria Silvana de Silva Pereira, dizendo que com
todo o respeito ao Vereador Maurício de Oliveira Santos,
mas nada custa que a mesma seja tia do Prefeito Beau-
ro Silva, e que este é sobrinho do Vereador Paulo Perce-
ira da Silva, adiantando que diante do fato não há
por parte do gestor municipal, nenhum respeito ou consi-
deração para com esse grau de parentesco. Com rela-
ção às palavras dirigidas ao Senhor Prefeito, perguntou
Vereador Maurício de Oliveira Santos, qual o nome
e se dá a quem "passou o rodo, a mão", nos quinze
milhões da água, nos juros dos precatórios dos profes-
sores, a não ser "ladrão". Além desses, citou ainda
os recursos das praças do Distrito São Benedito e do

Povoados José da Rocha, totalizando cada uma em quase
 um milhão de reais, em obras que todos os que a co-
 nhecem sabem que não foram gastos, citando ain-
 da a falta de distribuição das cestas básicas, os milhões
 na obra do matadouro, os programas sociais que não fun-
 cionam, mas os recursos chegam, enfim, uma série
 de irregularidades que vem sendo praticadas pelo no-
 bre gestor, que não tem compromisso. Também falou
 sobre os contratados que foram demitidos no final do
 ano, exceto os dos ^{entros} municípios e os familiares do senhor
 prefeito, lembrando ao Vereador Maurício de Oliveira
 Santos, as inúmeras vezes que ele usou a tribuna desta
 Casa, denegando a imagem do ex-prefeito Carlos Augus-
 to Leira Almeida. Finalmente disse que seu papel aqui
 é defender o povo, fiscalizar e que sua justificativa ao
 prefeito é está aqui para discutir, aprovar as mate-
 rias em benefício do povo, inclusive falou mais uma
 vez que os projetos de leis enviados a esta Casa pelo
 Senhor Prefeito, só recebem aprovação, graças os ve-
 readores de oposição, que são assíduos às reuniões, pois
 se fossem depender dos Vereadores de sua bancada, pou-
 cos seriam aprovados, pois suas faltas às sessões são
 muitas. Em seguida usou as palavras o Vereador Mau-
 rício de Oliveira Santos, dizendo à nobre par, que
 nunca usou a tribuna desta Casa para denegar a ima-
 gem de nenhum gestor conforme a mesma fez e fi-
 nalizou pedindo mais uma vez o respeito neste Poder.
 Logo após usou as palavras o Vereador José Damiano
 dos Santos, agradecendo ao Superintendente da CODE-
 VASF, Joãozinho Pereira, aos Deputados Artur Wi-
 tra e Fernando Soares Pereira, pelo brilhante trabalho
 que vêm fazendo em nosso Estado e de forma par-
 ticular em nosso município, destacando a per-
 formança dos Poços Artesianos, adiantando que o povo

desta terra, espera ansioso a vinda de Joãozinho
 Pereira, como candidato à prefeitura e finalmente pe-
 diu também ao Vereador James Keyton do Santos
 Félix, maior respeito em suas palavras, evitando
 usar de ironia, ao se referir ao uso de óculos pelos
 Vereadores da oposição e que o mesmo bem sabe de
 onde saiu e onde está no momento. Em seguida
 usou as palavras o Vereador João Manoel Duzing Fer-
 ro, agradecendo mais uma vez os Vereadores de sua banca
 e pelas felicitações, ao tempo em que falou sobre
 a atuação atual do Vereador James Keyton do Santos
 Félix, nesta Casa, dizendo que deve passar um filme em
 sua cabeça quando aqui se faz elogios ao gestor atual,
 o qual no passado fazia críticas pesadas ao mesmo, ten-
 do em vista as perseguições que sofreu junto de sua
 família, as ameaças, de forma que seu irmão Alexan-
 dre Kennedy, teve que sair corrido do município e tan-
 to outros fatos, no entanto de forma gananciosa e mu-
 dança, traiu toda a sua família. Com relação
 ao Vereador Maurício de Oliveira Santos, disse que este
 sempre dá uma de "bom moço" e de forma irônica
 desrespeita os demais pares, mas o povo oculta mu-
 to bem e o julgamento será feito de forma justa.
 Com relação à defesa que aqui faz ao gestor municipal
 acerca dos servidores contratados, não podia ser diferente
 o mesmo sabe o porquê, como também o povo, no en-
 tanto ao defender a gestão, deveria explicar sobre a
 queda da água, como também a falta de mesma de
 forma constante, sobre os precatórios pagos de forma
 indevida aos professores, adiantando que os municí-
 pios circunvizinhos não pagaram porque a lei não
 obrigava e agora como se não bastasse diante do
 que já fez, envia um projeto nesta Casa de pedido
 de crédito na ordem de quase quinze milhões de re-

84
ais, um projeto totalmente falho, cheio de vícios. Logo após usar as palavras o Vereador Sandro Barcelo de Fleuntara, onde disse ser de grande importância os poços artesanais que estão sendo perfurados em diversas comunidades, no entanto os que foram citados pelo nobre par José Damício dos Santos, não são para servir as comunidades, mas para aqueles que doaram os terrenos para a perfuração dos mesmos, tornando-se dessa forma propriedade privada. Em seguida usou as palavras o Vereador James Keyten dos Santos Félix, dizendo que sua saída do grupo que estava para o grupo do gestor atual, foi uma decisão pessoal, própria, e tem certeza que está no lugar certo, ao tempo em que pediu ao nobre par que fez sua crítica, que respeite o nobre edil, não o chame de mercenário, pois é uma qualidade que não o acompanha, pois sempre agiu com honestidade e boa índole, que seu companheiro procure ter vergonha e evite aqui os seus discursos repetitivos, fadonhos e deixe o gestor trabalhar, pois sabemos que tudo isso é inveja do que o mesmo vem fazendo. Logo após usar as palavras o Vereador Hélio da Silva Filho, agradecendo aos todos pela presença, como ao Senhor Prefeito e Secretário de Educação, pelo reajuste de oito por cento aos servidores da educação, reconhecendo a valorização de todos, agradecendo também ao Secretário Gilmar Batista, pelos serviços das cadeiras de Jacaranduba, Chã do Brejo e Quiribas, como também a Aldineia da Silva, pela realização dos eventos no município e finalmente agradeceu em nome do povo, a entrega do freixo porta a porta feita pelo Senhor Prefeito e toda sua equipe, dizendo que é o povo quem escolherá o melhor para adminis-

traz o município e que vençamos com a verdade e oportunamente encerrou a Sessão, e eu José Edvaldo e Silve Redato, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Junqueiro, em três de abril de dois mil e vinte e quatro.

Hélio da Silva Filho

Maurício de Oliveira Santos

- PRESIDENTE *Hélio*

- 1º SECRETÁRIO *Maurício*

Ata da sexagésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Junqueiro, na vigésima legislatura. Aos dezesseis dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os Senhores Vereadores em Sessão Ordinária sob a presidência da Vereadora Heliana Regina da Silva Santos, esta convidando o Vereador James Keyton dos Santos Félix, a assumir a primeira secretaria de mesa Diretora e no momento autorizou a chamada, registrando-se após a mesma as seguintes faltas: Hélio da Silva Filho, Maurício de Oliveira Santos, Marcos Pereira da Silva e José Damiano dos Santos. Contando com o número legal a Presidente deu por aberta a Sessão, autorizando a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade, sem emenda e sem contestação e no momento autorizou a leitura da matéria do expediente, que consiste do seguinte: Projeto de Lei nº 02/2024, do Vereador Sandro Marcello de Alcântara, que "Proíbe o funcionamento de equipamentos de som automotivo - popularmente conhecidos como "paredões" e semelhantes nas ruas, praças e logradouros públicos do município de Junqueiro. Al e dá outras providências. Projeto de Lei nº 03/2024, do Vereador James Keyton dos Santos Félix, que dispõe sobre a